

**Ata da 369ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva do SIMESC
Gestão 2009/2012.**

Data: 02/04/2012. **Hora** 19h30min **Local:** sala de Reuniões do SIMESC. **Lista de presença:** anexa.

1. Leitura e Aprovação da Ata Anterior: Lida e aprovada sem retificações.

2. Informes (40 minutos):

2.1. Diretoria Executiva: Zulma informa que o CFM logrou êxito em conseguir reverter a situação jurídica em relação ao exercício da acupuntura por outras profissões, que não seja a medicina, após sessão de julgamento ocorrida no dia 27 de março pp., na 1ª região do TRF em Brasília, quando os desembargadores concluíram por unanimidade que os Conselhos Federais de Farmácia, Psicologia e Fisioterapia e Terapia Ocupacional não podem editar Resoluções autorizando os seus membros a praticar a acupuntura no Brasil. César informa sobre convocação ao Presidente da FRSB para participar de reunião da Diretoria Executiva da Fenam nos dias 12 e 13 de abril em Curitiba, durante a qual será feita a abertura do Fórum dignidade Profissional da Classe Médica, que se estenderá pelos dias 14 e 15 de abril. Cyro faz os seguintes informes: 1. que no dia 30 de março participou junto com os diretores da executiva Vânio, César, Zulma e Eliane, a coordenadora Administrativa Terezinha e a diretora da DR Araranguá Letícia, da posse festiva da nova diretoria do SIMERSUL (Sindicato dos Médicos da Região Sul Catarinense), agora presidido pelo médico Luiz Borba. O evento que contou com a participação de cerca de 60 pessoas, foi prestigiado pelo presidente da FENAM Cid Carvalhaes e pelo coordenador do COSEMESC Aguiel Bastian Jr, além de outras autoridades; 2. que recebemos do Superintendente dos Hospitais Públicos Estaduais, Libório Soncini, ofício comunicando seu afastamento a partir do mês de março, para concorrer a cargo eletivo para a Câmara de Vereadores do Município de Florianópolis. Presente à reunião, Libório se pronuncia dizendo ter priorizado a contratação de recursos humanos da SES uma vez ser esta a maior carência, trazendo dificuldades na assistência à saúde e junto com o COSEMESC ter trabalhado em prol da majoração da parte variável da GDPM, assim como da luta pela inclusão de todos os emergencistas e médicos do SAMU na dita gratificação. Informa que será substituído por Valter Gomes Fº. Pede o apoio individual de cada diretor no processo eleitoral. Cyro pontua que o SIMESC vai desencadear junto aos médicos da SES manifestações que possibilitem melhorias na GDPM.

2.2. Plantão de Diretoria: Gilberto refere que recebeu uma ligação de colega de Criciúma questionando sobre o posicionamento do SIMESC em relação ao gerenciamento do SAMU por OS e uma ligação de colega ginecologista de Araranguá relatando problemas técnicos no exercício profissional e solicitando assessoria para manifestação na imprensa. Ambos os colegas foram atendidos nos seus pleitos. Roman assume o plantão.

2.3. Diretorias Regionais: Nada recebido.

3. Ordem do Dia: Presente o colega Dimitri Cardoso Dimatos, como convidado, ao qual Cyro dá as boas vindas.

3.1. Eleição SIMESC / Comissão Eleitoral: Cyro informa que no dia 23 de abril ocorrerá uma AGE no SIMESC para definir a comissão eleitoral e por conta disso pede a indicação de nomes para compor a comissão, sugerindo que conversemos com os membros da comissão eleitoral do último pleito para ver da possibilidade de novamente participarem. Ficou acordado que assim será procedido.

3.2. Vaga Zero: interessa a quem? A Vaga Zero foi definida pela portaria 2048/02 do Ministério da Saúde. Cyro inicia o debate fazendo a leitura da Carta de Balneário Camboriú, que apresentou aos médicos catarinenses e à sociedade as deliberações do XIV FEMESC ocorrido em junho de 2011 naquela cidade e que em relação à Regulação Médica de Urgências definiu os seguintes encaminhamentos:

- . Luta pela implantação do Comitê Gestor Estadual dos serviços de Urgência e Emergência à saúde pela SES,
- . garantia de participação das entidades médicas catarinenses junto ao Comitê Gestor;
- . a criação de canal único de comunicação, acessível ao médico regulador e/ou receptor, disponível no site da SES, do SAMU e das entidades Médicas;
- . a busca pela instalação de mais leitos de UTI;
- . a defesa pela qualificação adequada e remuneração digna aos médicos que trabalham nos serviços de urgência e emergência.

Diz que o COSEMESC não trabalhou pelos encaminhamentos e que em julho de 2011 o SIMESC enviou aos médicos catarinenses a comunicação interna nº 115, provocando o debate sobre o tema. O CREMESC foi também instado a se manifestar sob o ponto de vista da Ética Médica mas não o fez. Que conduta adotar é a pergunta formulada pelo SIMESC? Recomendar o uso de vagas em unidades privadas? Cyro questiona Saint Clair Vieira de Oliveira, médico emergencista convidado para participar da discussão do tema. O colega considera o mau atendimento nas unidades básicas de saúde um dos responsáveis pela situação de superlotação nas emergências e diz que cabe ao Gestor público corrigir as distorções que ocorrem entre os vários níveis de complexidade. Dr. Rodrigo Leal considera que a manifestação do CREMESC seria de grande ajuda no

encaminhamento da solução, uma vez que permitiria considerar ilegal a portaria, por tentar regular a autonomia médica. Ao que tudo indica a solução passa pela compra de leitos privados e cabe provocar o Gestor nesse sentido, além de se ampliar a capacidade de atendimento por parte das UPAs. Libório diz existir regulação de leitos de UTI por parte da SES, que tem autonomia para contratar mais leitos e que há falta de referência e contra-referência entre UPAs e hospitais. Ana refere o déficit de recursos humanos nas ULS e UPAs como complicador da situação. Saint Clair cita a inexistência de carreira para médicos emergencistas, a má formação médica e a falta de organização dos serviços de emergência como fatores determinantes do problema. Cyro diz que cabe ao SIMESC lutar pelas boas condições de trabalho para médicos, por manter a boa relação de trabalho entre os médicos e pela prestação de um bom atendimento aos cidadãos. O SIMESC analisará a possibilidade de propor ação na justiça contra os abusos cometidos na portaria 2048/02 e orientará os médicos para adotarem posturas éticas quando do encaminhamento de pacientes.

4. Proposta de pauta para a próxima reunião: BM 136.

5. Assuntos Informais: O boletim digital também está disponibilizado em papel (algumas cópias) para ser levado para as unidades hospitalares e ambulatoriais.

Ata redigida por Zulma Sueli Carpes, 1ª Secretária da Diretoria Executiva SIMESC.

Florianópolis, 02 de abril de 2012.